

Ata Nº 030/2023 – Plenária Ordinária COMEN/NH

14/08/2023

5 Aos quatorze de agosto de dois mil e vinte e três às 13:50, em primeira chamada e às 14:00, em segunda chamada, Rosangela Scursse, a presidente do COMEN da gestão 2022-2023, abre a plenária ordinária mensal do Conselho Municipal de Assuntos sobre Drogas (COMEN), na Sala Multimídia da Casa dos Conselhos, Rua Davi Canabarro, nº 20, 5º andar, Centro, Novo Hamburgo/RS, conforme
10 convocação enviada por e-mail para conselheiros e convidados. Não foi realizada meditação inicial, pois não houve nenhum voluntário para conduzir. Presenças: conforme lista de presença assinada. **1. Aprovação da Ata anterior**; posta em votação e aprovada a Ata Nº 029/2023 com alteração na linha 73 solicitada pelo Sr. Ori para melhor compreensão de sua fala na plenária anterior pediu para
15 mudar a frase de “o teatro não pegou, sendo uma abordagem que não gostou” para “o teatro não tinha abordagem adequada” e inclusão da frase “e sugere uma seleção anterior com a definição da proposta da apresentação e o tempo para evitar ter atraso”. **2. Apresentação da Rede de Atendimento AD - Centro Pop**: o psicólogo Eduardo veio representando a equipe do Centro de Referência
20 Especializado em Assistência Social (Centro Pop). Conta que atua com usuários de drogas desde o tempo que trabalhou no Hospital Municipal e depois no Centro Pop com pessoas em situação de rua. Explica que este equipamento compõe o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) dividido em proteção social básica e proteção especial de média e de alta complexidade. Na cidade, existem na Média
25 Complexidade duas unidades de Centro de Referência em Assistência Social, Abordagem Social e o Centro Pop. Esses serviços são cofinanciados com recursos do município e do governo federal. Centro Pop possui sede própria desde 2017 que não pode ser desviada para outra finalidade, porque foi repassado recurso federal. O horário de atendimento é das 8h-12h e 13h-17h.

30 Oferece higiene pessoal, armário, atendimento técnico com psicólogo e assistente social, educador social. São realizadas as seguintes oficinas: Conhece a ti mesmo, Zine e Cinema CinePop. Contando com parceria com Universidade Feevale por meio dos cursos de enfermagem, psicologia, comunicação e pedagogia. O atendimento também ocorre por demanda da comunidade que
35 realiza ligações e recebem orientações quando solicitam que seja “recolhido o mendigo”, visto que decisão judicial do Superior Tribunal Federal (STF) no sentido proibir retirada de pertences, ampliação de vagas em abrigo e plano municipal intersetorial. Em resumo, Centro Pop não faz caridade, não faz assistencialismo. É trabalho técnico que aciona a rede de atendimento como UBS, EJA, AME, etc.

40 Segundo pesquisa da Feevale de 2020 citada por Eduardo na fala, o perfil da população em situação de rua é de homens entre 30 e 40 anos, metade com uso prejudicial de substância psicoativa, Nos seus anos de trabalho de escuta percebe a PSR com solidariedade, amor, empatia. Neste momento, quando questionado por Paulo sobre os desafios nos atendimentos, Eduardo cita o
45 acolhimento no CAPS AD que tem os mesmos critérios de quem tem moradia e rede de apoio e suporte familiar que é diferente para quem vive na rua. Coloca que ele como técnico de referência agenda com o Caps AD que inclui na próxima semana e depois de participar do grupo de boas-vindas é agendado psiquiatra em três meses, não sendo resolutivo. Sobre isso, explica o risco cotidiano, e dá o
50 exemplo, quando sai da consulta com medicação forte, pega no sono e sua mochila é furtada, perdendo o pouco que tem, documentos e pertences. Argumenta a necessidade de equidade no acolhimento que dá atenção para as vulnerabilidades sociais das pessoas em situação de rua, sendo um problema social e que não podemos culpabilizar a pessoa por sua condição. Por isso,
55 associar tratamento, trabalho e moradia, em abrigo ou casa de passagem, já que não terá mais. No inverno se aumenta 20 vagas em abrigo somados as 20 vagas já existentes durante o ano, contudo em setembro encerra esse tipo de acolhimento emergencial. Neste sentido relata que a demanda por casa de passagem, restaurante popular e capacitação profissional foram aprovadas na

60 Conferência Municipal de Assistência Social deste ano. Julio questiona
quantidade de pessoas que comporta o Centro Pop. Eduardo explica que são 68
a 70 atendimentos por dia, sendo a segunda com maior demanda, pois o Centro
Pop não abre sábado e domingo, assim como não abre de noite. Quando
questionado sobre o fluxo de atendimento por Rosangela, Eduardo coloca que
65 usuário de substância psicoativa (SPA) encaminhado para CAPS AD; usuário de
SPA associado a transtorno mental (TM) como esquizofrênico (ou delirante) para
o CAPS Centro; casos de usuários SPA ou TM em crise contato com SAMU; e
casos graves para UPA e Emergência do Hospital. Ori questiona quais os
problemas para “dentro” do Centro Pop, pois foram colocados os problemas para
70 “fora” e queria que fossem apontadas soluções para eles. Eduardo responde que
falta recursos humanos, especialmente educadores sociais e assistente social,
tanto para o Centro Pop quanto para abordagem social. Rosangela chama a
atenção que há mais de três meses que a Secretaria de Desenvolvimento Social
(SDS) não se faz presente na plenária do COMEN e nos faz pensar que o público
75 AD não é importante, o que reproduz a visão de preconceito da sociedade, sua
percepção de 30 anos de atuação em Novo Hamburgo. Assim, se reafirma a
necessidade da realização de Seminário sobre o Fluxo de Atendimento AD, para
que o conjunto de equipamentos se tornem uma Rede. Tal Seminário será
proposto pelo COMEN em conjunto com a Comissão Especial de Políticas Sociais
80 sobre Dependência Química da Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo. Ao
fim do ponto de pauta, já nas perguntas Eduardo citou a dificuldade de
atendimento de pessoa em situação de rua usuária de drogas, com
funcionalidade, com trabalho e processo de retomada de vínculo familiar que não
foi acolhido pelo Ambulatório de Saúde Mental. Sayonara pediu a palavra para
85 que pudessem entender melhor o caso, mas pontuou que é seguido o Protocolo
de Estadiamento em Saúde Mental baseado em pesquisas científicas e que caso
tivesse algum problema poderia ser revisto. Na próxima plenária o CAPS AD
apresentará e poderá ser aprofundado o assunto. Ori opina que seria importante
convidar os coordenadores de Comunidades Terapêuticas para o Seminário.



Conselho Municipal de Assuntos sobre Drogas

90 Rosangela fala que todos os serviços de saúde e assistência social que atendem
AD serão convidados para que tenham a acesso a formação. Júlio informa que
são oferecidos periodicamente cursos de capacitação para coordenados e
monitores da Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas (FEBRACT).
Paulo quer incluir na discussão sobre fluxo de atendimento a ampliação de vagas
95 para Comunidades Terapêuticas neste governo. **3. Comissão Especial de Edital
de Inscrições das Entidades da Sociedade Civil:** sem a presença de dois
membros esta pauta não teve discussão, ficando agendada reunião da comissão
para quarta dia 16/08 com a presença de representante da Mesa Diretora do
COMEN para encaminhamentos. **4. Informes:** Seminário “Olha pra Rua: III
100 Seminário sobre a População em Situação de Rua”, dia 18/08/23 na Universidade
Feevale, Campus II. Sem mais, eu, Binô Maurirá Zwetsch, Secretário-executivo,
encerro a ata, que será assinada por mim e pelos membros da Mesa Diretora.